



RESUMO

Dilemas na condução da carreira de gerente bancários: as diferenças entre um banco público e um banco privado

AUTOR PRINCIPAL:

TAÍS COLLING

E-MAIL:

taiscolling@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Silvana Lorenzato Oliveira

ORIENTADOR:

Andrea Poleto Oltramari

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

HUMANAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Os dados apresentados e decorrentes dessa proposta se inserem em um projeto maior intitulado "Carreiras e mal-estar no cotidiano do trabalho de gerentes bancários". Mesmo que a vivência de dilemas se apresentasse similar entre executivos bancários (Oltramari, 2010) tal pesquisa apresentou resultados diferentes no que tange aos dilemas relativos à gerência intermediária. Para eles observou-se que: eles negligenciam com mais sofrimento as normativas dos bancos no intuito de fechar um negócio; tem contato maior com clientes e funcionários o que os faz sofrerem em demissões e no relacionamento com clientes; tem maior mobilidade espacial e funcional, no entanto a família ainda os acompanha; há menção da intenção em cooperar; há tentativas em compartilhar problemas e sofrimento no trabalho com a família; na medida em que freiam a carreira ainda conseguem conviver alguns finais de semana com a família. Com o objetivo de poder compreender ainda, se haveria diferença nos dilemas entre bancos.

METODOLOGIA:

A coleta contou com a participação de nove gerentes gerais e um gerente adjunto de um banco público no estado do RS, e de sete gerentes médios de um banco privado, também situado no RS, todos escolhidos por conveniência de acesso. Para a coleta, foi utilizada a entrevista individual entre os meses de maio e dezembro de 2011. Os primeiros contatos foram por telefone, meio em que era explanado o problema da pesquisa e feito o agendamento para a entrevista. A pesquisa foi feita no local de trabalho dos gerentes. A entrevista foi baseada em um roteiro com dez perguntas que possibilitaram a melhor exploração da problemática abordada pela pesquisa. A seqüência do roteiro abordava: os dilemas pessoais que surgiram devido à trajetória da carreira do profissional; a opinião da família tanto em relação ao seu cargo atual quanto às ambições; as conseqüências positivas ou negativas resultantes da carreira; situações em que ele (a) se sentia melhor ou pior em sua carreira e em quais momentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Inicialmente se apresenta os dados do banco privado, para, em seguida, apresentar os dados do banco público. No banco privado os dilemas na construção da carreira dizem respeito, fortemente, as decisões em relação às metas e alcance aos resultados, que em geral são difíceis de serem atingidos. No banco em análise a carreira está somente associada à progressão. Nesse caso, para progredir, devem vender. Há o medo também de não conseguir vender o que consta nas metas do banco. Contratempos que dizem respeito à vida são sentidos como fracasso para tais gestores. Preservar a saúde mental durante a construção da carreira não é tarefa fácil. Para tanto, um dos dilemas consiste em recusar boas ofertas de novos cargos, especialmente porque visualizam a maior responsabilidade associada à rentabilização de si. Além disso, sabem também que caso as metas não sejam alcançadas com regularidade, há a possibilidade da demissão, diferentemente de uma instituição financeira pública. Tal fato os faz adoecerem constantemente.

No banco público, por sua vez, os dilemas não dizem respeito às vendas, mas, especialmente em relação ao medo de estagnar, caso não aceitem as ofertas de promoção, associadas à mobilidade. Ainda, um dos dilemas diz também respeito ao aceite ou não das propostas que são oferecidas pelas instituições financeiras privadas, geralmente com salários maiores e com crescimento na carreira mais rápido. Um dos dilemas também consiste em levar trabalho para casa ou não. Em geral, tais bancos bloqueiam o acesso a e-mails ou a intranet, após o horário de trabalho. Desse modo, os gerentes bancários, para compensar esse turno perdido, se mobilizam em atividades sociais, especialmente aquelas que investem no relacionamento com futuros e atuais clientes. Tal atividade também diz respeito a bancos privados. O que se altera é que alguns gerentes do banco público referem levar seus familiares em tais eventos.

CONCLUSÃO:

As diferenças entre os bancos se dão especialmente na relação que os gerentes têm com as altas metas a serem atingidas. Ambos têm metas a atingir, o que se altera são as formas de penalidade, caso elas não sejam atingidas. Isso por sua vez, produz dilemas na vida do gestor, especialmente nos modos de gerenciar sua equipe de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAVEL, Eduardo; MELLO, Marlene Catarina. Gerência em ação: singularidades e dilemas do trabalho gerencial. São Paulo: Ed. FGV, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2010.

OLTRAMARI, Andrea Poletto. Dilemas relativos à carreira no contexto do trabalho imaterial bancário e suas repercussões nas relações familiares. 2010. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador